

1ª Edição - Nissan de 5763

BS"D

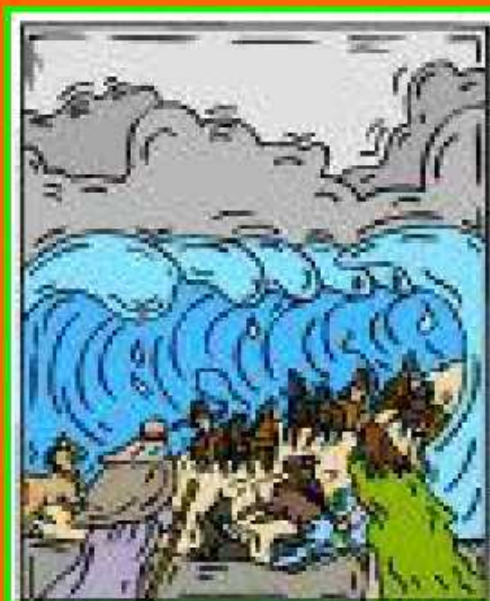
TORA KIDS

*Especial de
Pessach*

PASSATEMPOS



O MAHARAL DE



HISTÓRIA DE PESSACH

SEU SEDER PASSO A PASSO



Especial de Pessach

Índice

Editorial **4**

Histórias

O Maharal de Praga **5**

Desde antes de seu nascimento, o Maharal de Praga já cumpria com a mitzvá de Ahavat Israel com seus irmãos em dificuldades.

Leia esta linda história e conheça um pouco mais da vida de um dos Líderes de sua geração.

Linha do Tempo: De *Yossef* a *Moshe* . . . **10**

Veja quando viveram nossos patriarcas desde a chegada de *Yossef* ao Egito, até o primeiro *Pessach* com *Moshe*.

Seu *Seder* passo a passo **11**

Aprenda brincando, como é feito o *Seder* e veja como participar

História de Pessach **20**

Divirta-se com a *Hagadá*.

Atividades **15**

- Ache o Caminho
- Descubra a Charada
- Caça-Palavra
- É muito mais . . .

Editorial

A importância do Chinuch HaIehudi (Educação Judaica)

Todo mundo reconhece a importância da educação na vida de uma criança. É o alicerce, a base com a qual ela conduzirá toda sua vida.



Imaginemos então uma criança judia, que cresça em um lar judeu, mas que só receba a educação convencional, a mesma que todo não-judeu tem acesso, sem nenhum contato com o judaísmo. Podemos culpá-la, caso ela se assimile? Não precisa nem pensar para responder: é lógico que não.

Por essa razão, é obrigação dos pais, e também de toda a comunidade, fornecer à criança desde a tenra idade o contato com suas raízes, sua essência.

Para ilustrar o que estou dizendo, vou contar uma história real que aconteceu na época da segunda guerra mundial:

"Eram tempos tenebrosos para o povo judeu, só se salvou quem conseguiu fugir a tempo. Muitas famílias tinham filhos pequenos e seria quase impossível fugir sem que as crianças percessem.

Então, um padre ofereceu seus préstimos para algumas mães desesperadas, dizendo que cuidaria das crianças até que as mães viessem buscá-las. Muitas aceitaram e deixaram seus filhos ao cuidado deste padre.

Quando a guerra acabou, as mães que sobreviveram voltaram para buscar seus filhos; e quão grande não foi sua surpresa, após anos de separação, o padre não queria entregá-las às suas mães – pois não queria que elas fossem criadas na fé judaica em que nasceram e sim na fé dele.

*As mães desesperadas começaram a recitar o **Shema** e todas as crianças judias começaram a chorar e correr para suas verdadeiras mães!"*

E nossos Rabinos explicaram que esse milagre aconteceu graças ao **Chinuch HaIehudi** que foi dado desde o ventre materno a essas crianças, pois elas já escutavam todos os dias suas mães recitarem o **Shema**.

E é por isso que o homem é comparado com uma árvore no campo pela Tora, que tem de ser cuidada para que cresça forte. Desde de bebê, devemos ter sempre o cuidado de plantar as sementes certas.

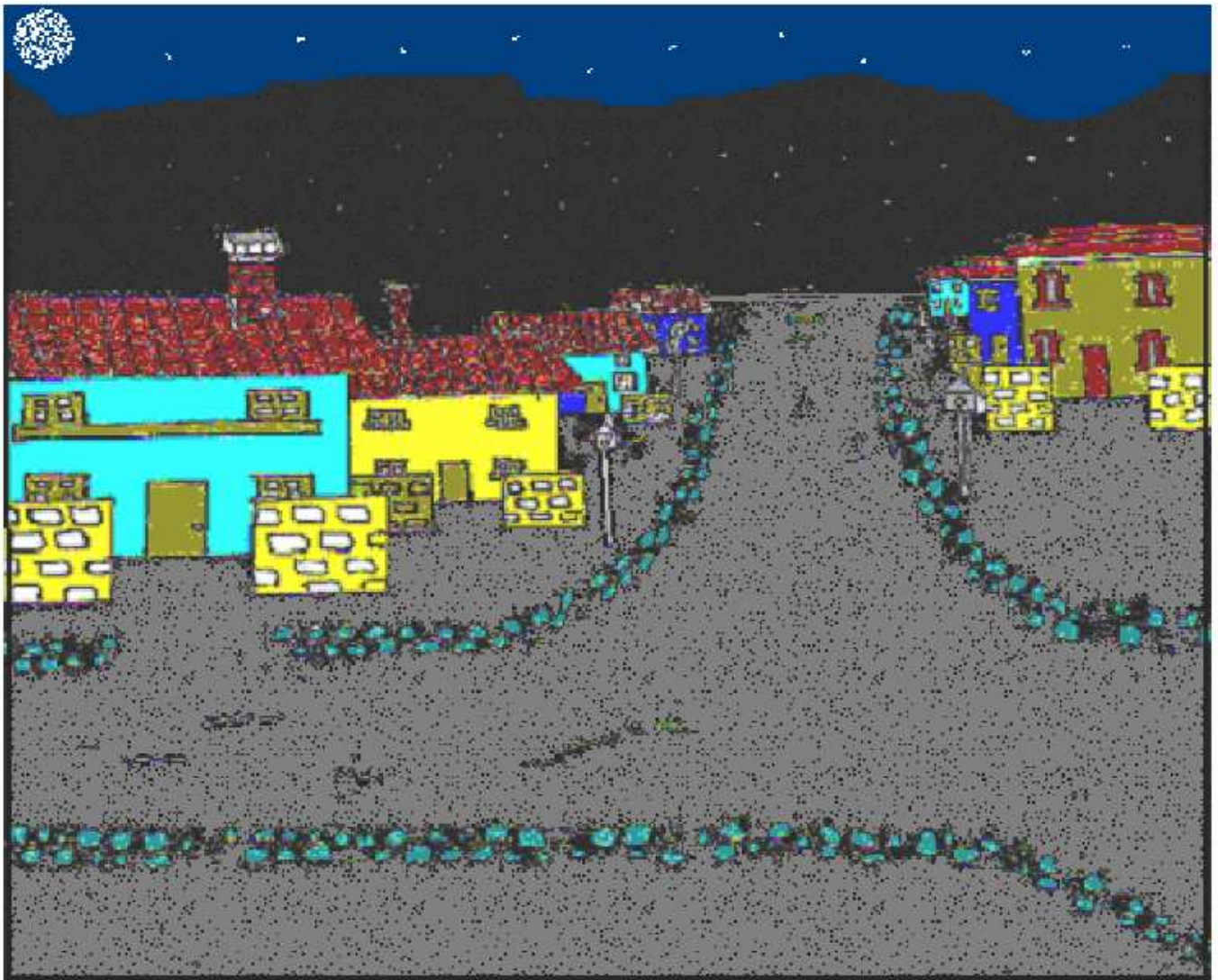
Rav. Victor Benjoya

TORAKIDS

Apresenta

O Maharal de Praga

Nossa história está acontecendo no Seder de Pessach de 1513 em Worms, onde uma falsa "calúnia de sangue" estava sendo preparada para Rav Betzalel.



* **calúnia de sangue**: na antiga Europa, era comum os "pogroms", ataques contra as comunidades judaicas. Em algumas comunidades, especialmente sofria-se a acusação de preparar as Matzozt com o sangue!

O inimigo estava se aproximando cansado, pois já carregara o saco pesado por muito tempo. O objetivo desse homem era levar o saco até a casa de Rav Betzalel para incriminá-lo - e assim criar o motivo para culpar os judeus!



Era a primeira noite de *Pessach*. Toda a família, e os convidados de Rav Betzalel, estavam sentados para celebrar o *Seder*. Todos cantavam alegremente, assim não ouviram os passos daquele que queria provocar a tragédia - uma "calúnia de sangue".



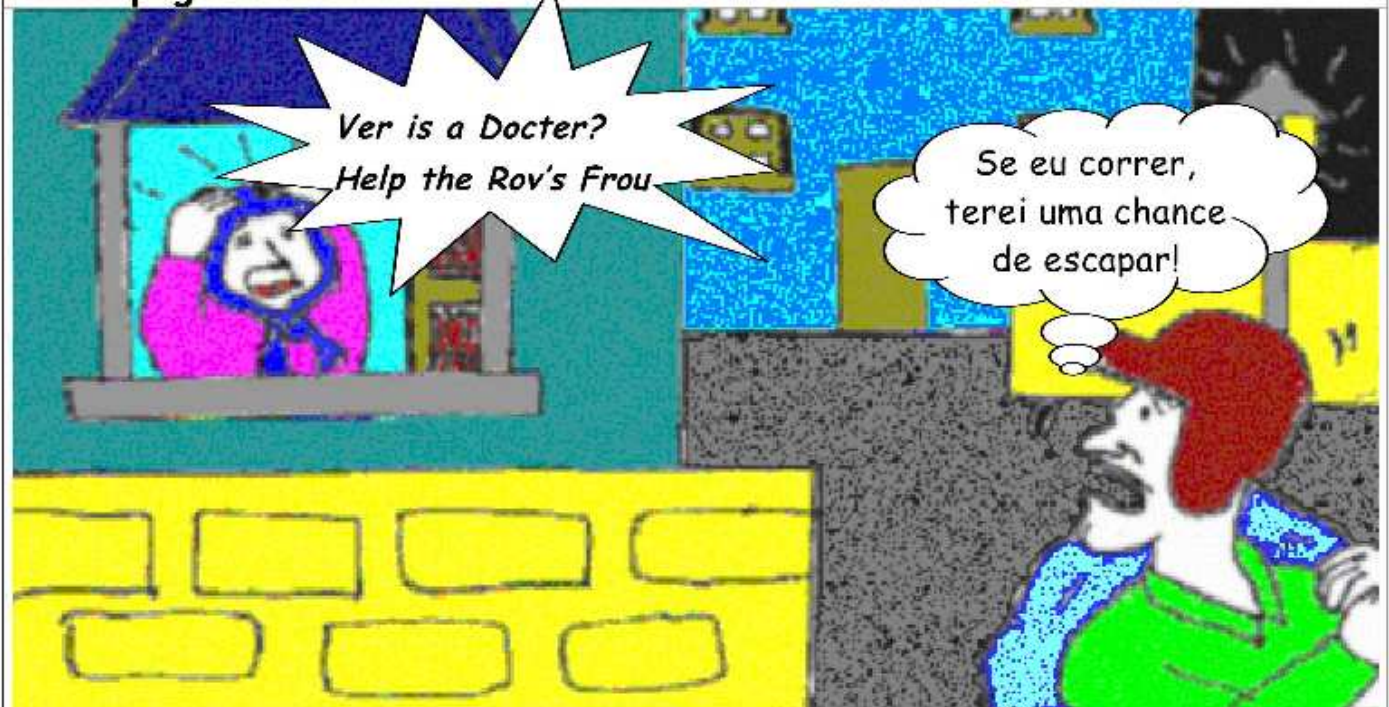
Nosso inimigo ainda procurava uma maneira de entrar na casa sem ser visto, quando de repente aparece alguém na janela e começa a gritar desesperadamente em idish !!!

O bandido, pensando que foi descoberto, sai correndo desesperado!



E a mulher não parou de gritar, até fora do gueto judeu, podia se ouvir. O bandido ficou desesperado, não sabia o que fazer.

Então decidiu, iria arriscar tudo e procuraria se salvar. Pelo menos, não o pegariam ali !



Tradução dos quadrinhos acima:

No quadro de cima: Onde está o médico? Você é médico?

No quadro de baixo: Onde está o médico? Ajudem a esposa do Rabino !

Na saída do gueto judeu, havia guardas em vários pontos. E como a gritaria estava muito grande, todos escutaram. Porém os guardas não eram judeus e não entendiam idish. E assim que o bandido saiu do gueto, um guarda viu a chance de perguntar.



O bandido não conseguia mais resistir, ele já estava muito cansado. Fazia horas que ele estava neste plano sem parar. Então, com medo dos moradores do gueto que deviam "estar atrás dele", ele resolveu se entregar e confessar tudo para ser "salvo".



E assim o bandido foi preso ...



E todos puderam celebrar Pessach, inclusive o novo membro da família - Iehuda Loew, o futuro Maharal da Cidade de Praga.



Nota do Editor: Esta história se baseia em fatos reais. O Maharal de Praga nasceu na noite do *Seder de Pessach*, com apenas 7 meses.



Linha do Tempo - de *Yossef* a *Moshe*

Ano judaico	Era comum
2199	1562
Nascimento de Yossef (José)	
2216	1545
Yossef foi vendido como escravo e levado para o Egito	
2228	1533
Falecimento de Yitschac	
2229	1533
Yossef torna-se vice-rei do Egito	
2448	1523
Yaacov com toda sua família, um total de 70 membros, vão para o Egito	
2465	1506
Yaacov falece aos 147 anos e é levado por seus filhos para Hebron onde é enterrado na Caverna de Machpelá	
2309	1452
Falecimento de Yossef aos 110 anos	
2362/63	1399
Início da escravidão dos judeus no Egito	
2368	1393
Nasce Moshe, dia 7 de Adar	
2447	1314
Moshe vê o arbusto em chamas no dia 15 de Nissan. Neste mesmo ano, vai ao Faraó pedir que deixe seu povo partir do Egito.	
2448	1313
Dia 14 de Nissan, o sacrifício do Cordeiro Pascal é realizado pela primeira vez. O povo judeu saiu do Egito dia 15 de Nissan, ao alvorecer. Isto ocorreu 430 anos depois que o pacto foi feito e 400 anos após o nascimento de Yitschac.	
Travessia do Mar Vermelho, (7º dia de Pessach) dia 21 de Nissan.	

Seu Seder de Pessach: passo-a-passo



Os quinze pontos, que serão mencionados abaixo, servem de orientação para a realização do *Seder* e de modo algum substituem a *Hagadá*, que inclui todo o relato do êxodo do Egito – além de outros conteúdos de extrema importância e que serão eternamente insubstituíveis.



קִדּוּשׁ *Kadesh*

O *kidush* é recitado em voz alta, e cada um deve ter sua própria taça de vinho e responder “*amên*” para as bênçãos do *kidush*. Em seguida todos bebem o primeiro dos quatro copos de vinho.



וְרַחֵץ *Urchatz*

Todos os presentes à mesa do *Seder* devem abluir as mãos (vertendo água de um copo ou caneca três vezes sobre cada mão, primeiro na direita, depois na esquerda) sem pronunciar a bênção, “*Al netilat yadáyim*”.



כַּרְפַּס *Carpas*

Um pedaço de cebola crua, ou batata cozida é mergulhada na água salgada (que lembra as lágrimas derramadas pelos judeus com o trabalho pesado no Egito). Antes de ingeri-lo, a bênção dos legumes é recitada tendo em mente o *maror* que será ingerido mais tarde.



יָחַץ *Yachatz*

A *matsá* do meio (das três *matsot* da travessa do *Seder*) é quebrada em duas partes desiguais. A parte maior é embrulhada e reservada para o “*aficomán*” e também relembra a Divisão do Mar Vermelho. A parte menor é recolocada na travessa (*Keará*).



מגיד *Maguid*

O segundo copo é cheio (mas só se beberá dele no final da narração) e inicia-se a narração da *Hagadá* com as palavras “*Hê lachmá anyá...*”, quando se aponta à *matsá* central partida, ao descobrir parcialmente as *matsot*.



רחצה *Rachtsa*

Após concluir a primeira parte da *Hagadá* e beber o segundo copo de vinho, todos os participantes devem abluir as mãos da maneira prescrita antes das refeições com *matsá*, desta vez recitando a seguinte bênção:

“*Baruch Atá Ado-nai, Elo-hê-nu Mêlech Haolam, Asher Kideshánu Bemitsvotav Vetsivánu Al Netilat Yadáyim.*”



מוציא מצה *Motsi - Matsa*

Sem interrupção com conversas, volta-se à mesa para recitar as 2 bênçãos sobre a *matsá* e em seguida ingeri-la.

“*Baruch Atá Ado-nai, Elo-hê-nu Mêlech Haolam, Asher Kideshánu Bemitsvotav, Vetsivánu Al Achilat Matsá.*”

“*Baruch Atá Ado-nai Elo-hê-nu Mêlech Haolam Hamotsi Lechem min HaAretz.*”



מרור *Maror*

Cada pessoa deve pegar cerca de 19 gramas de *maror*, mergulhá-lo no *charosset* e recitar a seguinte bênção especial do *maror* antes de ingeri-lo:

“*Baruch Atá Ado-nai Elo-hê-nu Mêlech Haolám, Asher Kideshánu Bemitsvotav, Vetsivánu Al Achilat Maror.*”



פּוֹרֵךְ Carech

O sanduíche de *matsá* e *maror* lembra o costume instituído por Hilel HaZaken. O *maror* (cerca de 19 gr) é mergulhado no *charosset* e colocado entre dois pedaços de *matsá* (usa-se pegar da *matsá* inferior da travessa do *Seder* e parti-la). Antes de ingerir o sanduíche, recita-se:

“Ken assá Hilel Bizmán Shebeit Hamicdâsh Haiá Caiám; Haiá Cõrech Pessach Matsá Hú Maror Vê Ochel Beiáchad. Quemô Shenehemar Al Matsot Humerorim Iochluho.”

“Assim fez Hilel na época em que o Templo Sagrado existia: Ele juntava o Cordeiro Pascal, Matsá e Maror e os comia juntos conforme mencionado: ‘Eles comerão com Matsot e Maror (ervas amargas)’ ”.



שְׁלַחַן עוֹרֵךְ Shulchan Orech

A refeição festiva é servida.

É costume ingerir o ovo duro da travessa do *Seder*, mergulhado na água salgada, no início da refeição.



צְפוּן Tsafun

No final da refeição, come-se o pedaço de *matsá* reservado para *aficomán*. Deve-se ingerir ao menos 28,8 gramas antes da meia-noite. Simbolizando assim o cordeiro pascal, saborcado antes de meia-noite, na época do Templo Sagrado. Após o *aficomán*, não se come nem se bebe mais, a não ser os dois copos de vinho obrigatórios.



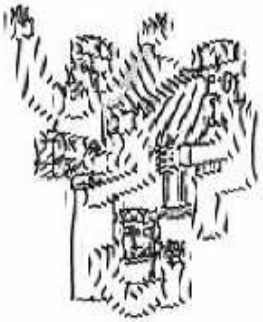
בְּרַךְ Barech / Berach

O terceiro copo de vinho é cheio e todos recitam o *Bircat Hamazon* (a Bênção de Graças após a Refeição) vide texto na *Hagadá*. Bebe-se o vinho ao terminar o *Bircat Hamazon*.



כּוּס אֵלִיָּהוּ *Cós Eliáhu HaNavi*

O copo especial para o Profeta *Eliyáhu Hanavi* deve ser cheio e também o quarto copo de todos os participantes. Abre-se a porta e recita-se a passagem que simboliza um convite para o Profeta *Eliyáhu*, aquele que anunciará a vinda de *Mashiach*, entrar.



הַלֵּל *Hallel*

O restante da *Hagadá*, que contém cânticos de louvor ao Todo-Poderoso, é recitado. Por fim, bebe-se o quarto copo de vinho terminando com a bênção posterior ao vinho “...*al haguêfen veal peri haguêfen...*”

נִרְצָה *Nirtsa*

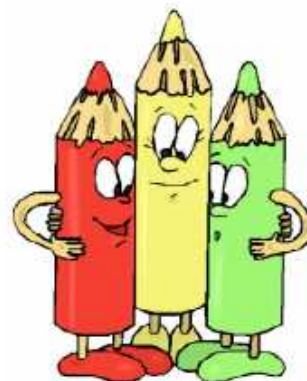
Após concluir adequadamente o serviço do *Seder*, estamos certos de que foi bem aceito por D’us. Então, finalizamos o *Seder* com a exclamação:



“*LeShaná Habaá Birushaláyim*”
“No Ano que vem em Jerusalém”

Passatempos

Divirtam-se!!!!!!!



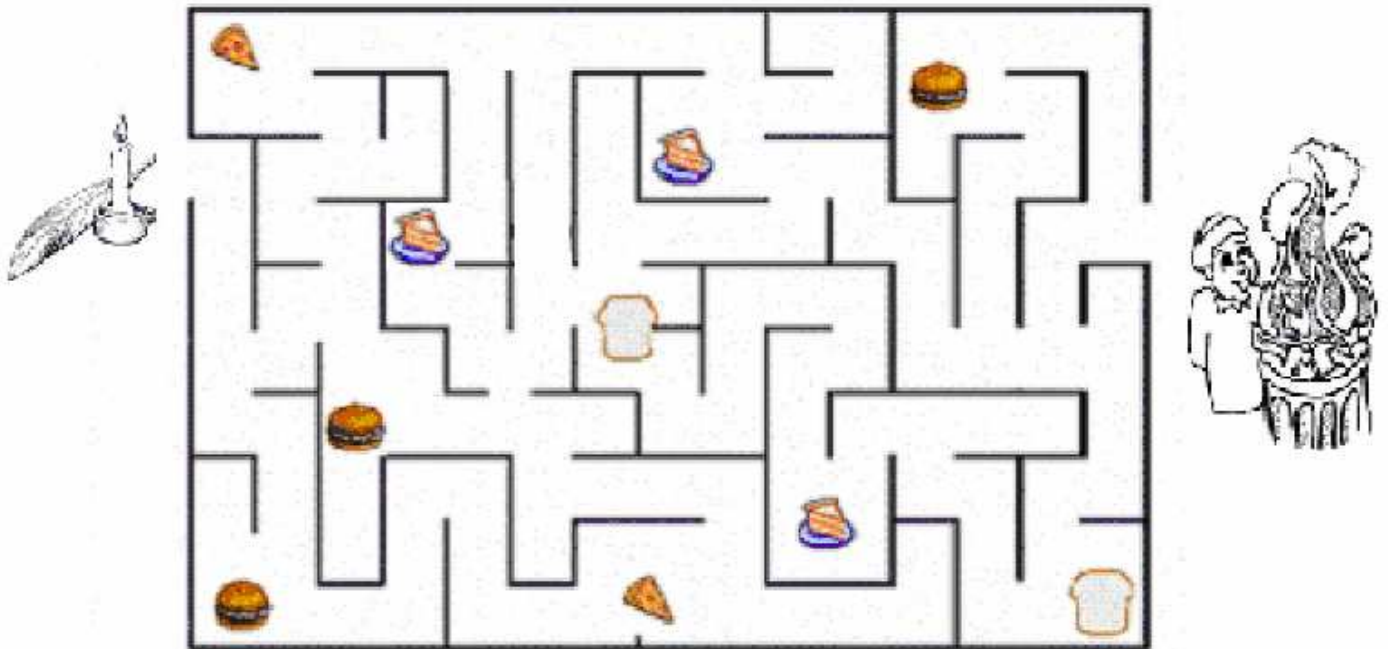
O Que é Chametz?

Antes de *Pessach* é obrigação retirar todo o *Chametz* de casa. Entre os alimentos abaixo, assinale com um X aqueles que não poderão ficar em casa, respeitando o costume: asquenazi ou sefaradi.

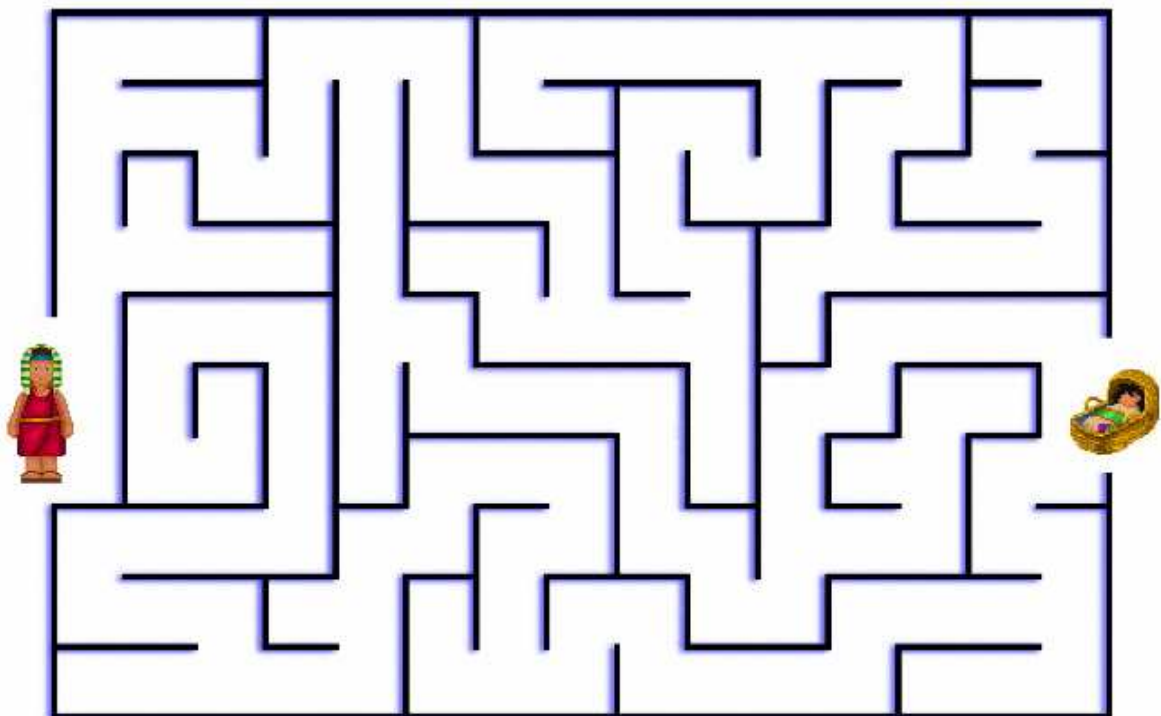


Encontre o Caminho

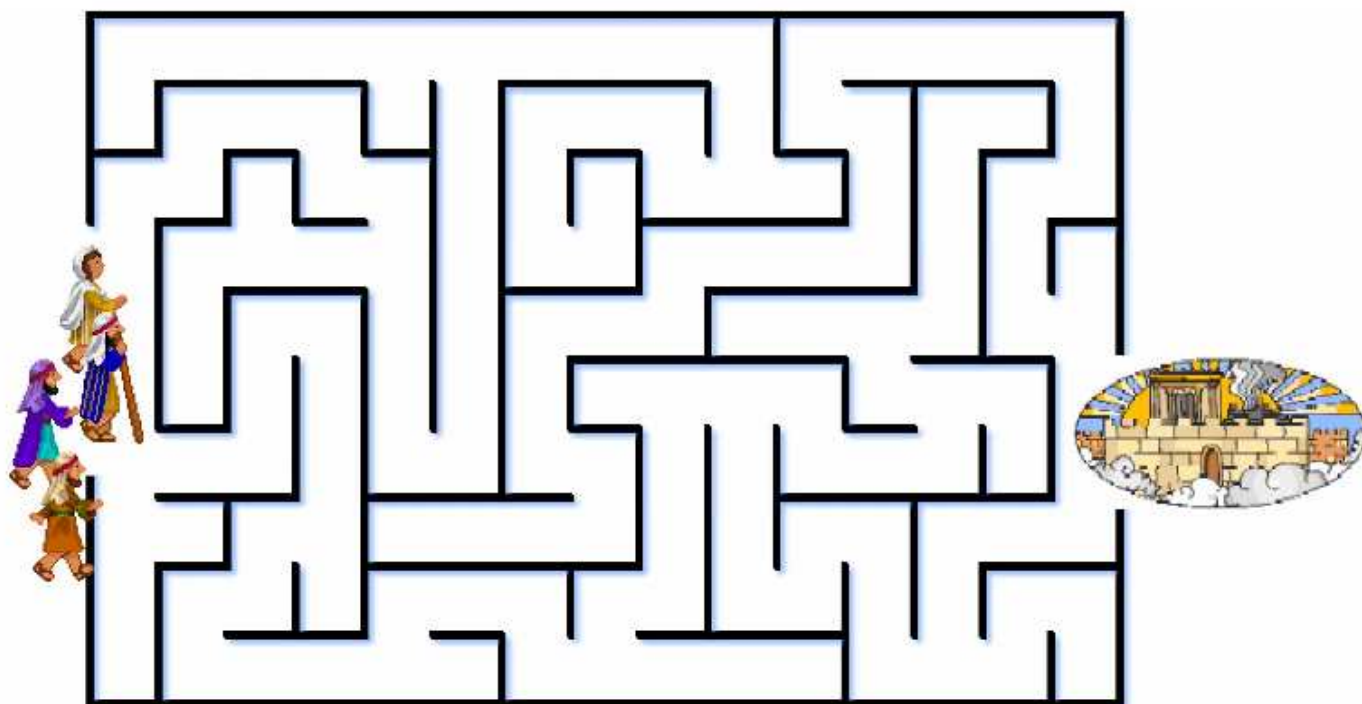
Ajude sua mãe a arrumar a casa para Pessach, encontrando e retirando todo o Chametz! (o traço não pode ser cruzado.)



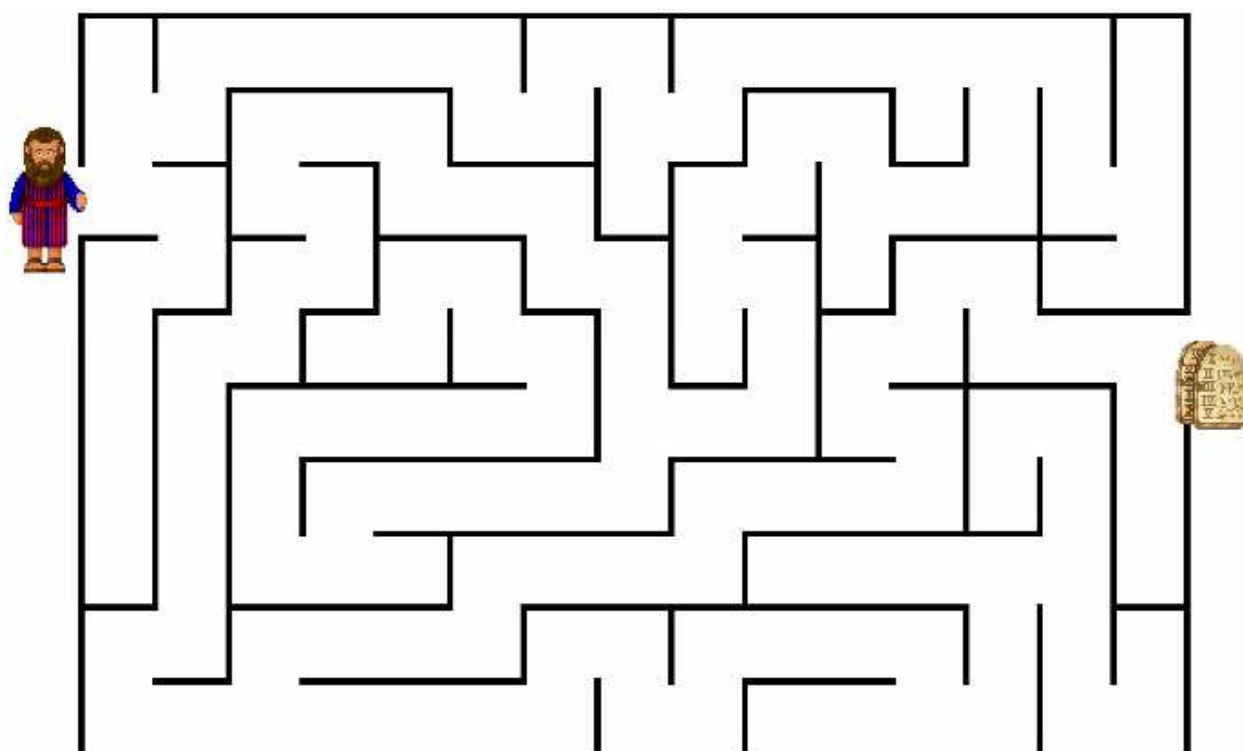
Agora, ajude a filha do Faraó a encontrar Moshe !



Ajude ao *Bnei Israel* (povo de Israel) a atravessar o deserto e chegar na terra de Israel e construir o Beit haMikdash!



Ajude Moshe a chegar até as Tabuas das Leis (*Asseret HaDibrot*).



Teste sua Rapidez:

Tempo para responder ao teste: 3 minutos. Faça o teste e passe a seus amiguinhos.

1. Escreva seu nome no quadrado abaixo:

2. Alguns meses do ano terminam em 30 dias, outros em 31 dias. Quantos meses contem 28 dias?
3. Se você tivesse apenas 1 fósforo na caixa. E entrasse num quarto frio e úmido, onde houvesse uma lamparina a querosene, um aquecedor a gás e lenha seca. O que você acenderia primeiro?
4. Quantos animais de cada espécie Moises levou na arca?
5. Se você partisse de São Paulo, dirigindo um ônibus com 42 passageiros, parasse no Rio de Janeiro para descerem 10 e subirem 8. Seguisse para Vitória, onde desceriam 5 e subiriam 3. E finalmente chegasse a Salvador, na Bahia, às 20:00 horas do dia seguinte. Qual seria o nome do motorista?
6. Pela atual lei Brasileira, se o seu pato botasse um ovo no quintal do vizinho; A quem pertenceria o ovo?
7. No Brasil, o 7 de Setembro é feriado nacional, é o dia da independência. Há algum outro país que possua 7 de Setembro?
8. Como se colocam 5 elefantes em um fusca?
9. Como você sabe que os elefantes foram ao cinema?

Quantas perguntas você acertou? Confira na última folha desta revistinha.

Caça Palavras

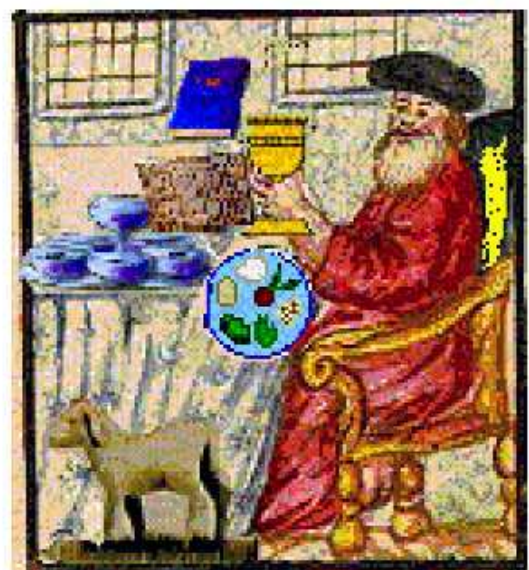
Encontre as palavras escondidas no quadro abaixo:

CARPAS
MATSA
MAROR
CORECH
TSAFUN
BERACH
MAGUID
KADESH
URCHATS
IACHATS
RACHTSA
AFIKOMAN

C	A	R	P	A	S	J	K	L	O	I	U
R	T	R	A	F	I	K	O	M	A	N	U
K	Z	C	B	U	M	C	M	D	T	H	X
A	N	O	V	M	A	T	Q	A	G	L	W
D	P	R	A	S	T	U	T	J	R	N	Y
E	B	E	S	T	S	Q	D	M	Z	O	U
S	T	C	T	M	A	I	N	E	B	K	R
H	W	H	H	V	U	O	J	G	E	Z	C
N	B	T	C	G	X	J	N	M	R	S	H
F	T	S	A	F	U	N	G	C	A	B	A
N	E	M	R	C	Z	V	W	Q	C	K	T
H	I	A	C	H	A	T	S	B	H	M	S

Jogo dos 7 Erros

Encontre os 7 erros nas figuras abaixo:



História de Pessach



A história de *Pessach* inicia nos dias do patriarca Avraham (Abraão). E foi quando D'us prometeu um herdeiro a Avraham: "cujas sementes seriam tão numerosas como as estrelas do céu". Disse a ele também sobre o longo período de escravidão que seus descendentes sofreriam, por 400 anos, até que fossem libertados.

O primeiro dos descendentes de Avraham a chegar ao Egito foi seu bisneto Yossef (José), que por milagre passou de escravo a vice-rei. Já na dramática história de Yossef e seus irmãos, podemos ver claramente a mão condutora da Divina Providência que levou Yaacov (Jacó) e sua família ao Egito.



A chegada de Yaacov e sua família no Egito foi uma marcha triunfal. Assim também seria a partida de seus filhos 210 anos depois, os filhos de Israel do Egito. Esta era a diferença: a pequena família de setenta pessoas havia se tornado uma nação grandiosa e unificada de mais de três milhões de almas, das quais 600.000 eram homens adultos.



Voltando a nossa história, Yossef e seus irmãos falecem e os filhos de Israel se multiplicaram na terra do Egito. Logo após o faraó também morre e um novo rei sobe ao trono. Ele não sentia simpatia alguma pelos judeus e preferiu esquecer tudo o que Yossef havia feito pelo Egito.

Então ele reuniu o conselho e decidiu escravizar o povo judeu, antes que se tornassem muito poderosos. O faraó lançou uma política que limitava a liberdade pessoal dos judeus, impondo pesados impostos sobre eles e recrutando os homens para trabalhos forçados, sob a

supervisão de severos capatazes. Porém quanto mais os Egípcios os oprimiam, quanto mais duras às restrições impostas sobre eles, mais os filhos de Israel cresciam e se multiplicavam.

Finalmente, quando o faraó percebeu que apenas escravizar os judeus de nada adiantaria, decretou que todos seus bebês meninos (recém-nascidos) fossem jogados no rio Nilo. Desta maneira, ele esperava acabar com o aumento da população judaica e, ao mesmo tempo, eliminar um perigo que ameaçava sua própria vida, de acordo com as previsões dos astrólogos: "uma estrela de Yaacov nasceria e libertaria o Povo Judeu...". E a salvação saiu de dentro do palácio real, através de uma criança salva do Nilo e criada pela filha do faraó. Essa criança era Moshe - filho de Amram, príncipe da tribo de Levi.



Os filhos de Israel não podiam mais suportar o terrível sofrimento. Suas preces penetraram os céus. D'us lembrou-Se de Seu acordo com os patriarcas Avraham, Yitschac e Yaacov, e enviou Moshe e Aharon para libertar seus descendentes do cativeiro.

Moshe tinha a idade de oitenta anos, e seu irmão Aharon oitenta e três, quando entraram no palácio do faraó. Este perguntou aos dois irmãos o que desejavam, em meio a seu banquete de aniversário. A mensagem soou como uma ordem: "Assim disse o Senhor D'us de Israel: 'Deixe Meu povo ir, que eles Me oferecerão uma festa no deserto.'" O faraó recusou com desprezo, dizendo que nunca tinha ouvido falar do D'us dos Israelitas e que Seu nome não



estava registrado na sua lista de deuses de todas as nações. Acusou ainda Moshe e Aharon de uma conspiração contra o governo e de atrapalharem com o trabalho dos escravos judeus. A um sinal de Moshe, Aharon então realizou os sinais milagrosos que D'us lhe tinha ensinado. Mas o faraó não se impressionou muito, pois seus feiticeiros podiam fazer quase o mesmo.

No mesmo dia, o faraó ordenou que seus capatazes aumentassem os castigos sobre os filhos de Israel e eles sofreram ainda mais que antes. Em seu desespero, os filhos de Israel ficaram furiosos com Moshe por piorar ainda mais a sua situação. Moshe ficou muito triste e rezou a D'us que o consolou e garantiu que sua missão teria sucesso, mas não antes que o faraó e todos do Egito fossem castigados por terríveis pragas. Assim todos reconheceriam a grandeza do D'us de Israel. E como o faraó continuava recusando a libertar os filhos de Israel, então Moshe e Aharon avisaram de que D'us castigaria tanto a ele como ao povo egípcio com pragas.



Primeira Praga: as águas do Egito viram sangue

Moshe e Aharon caminharam até o rio Nilo. Ao chegarem a margem do rio, Aharon levantou seu cajado e golpeou as águas, transformando a água em sangue. Foi impossível para os egípcios beberem da água do Nilo. Infelizmente para eles não apenas as águas do Nilo, mas todas as águas do

Egito transformaram-se em sangue. Os peixes morreram nos rios e lagos e por uma semana inteira homens e animais egípcios sofreram horrível sede. Nem assim o faraó cedeu.

Segunda Praga: sapos

Após avisarem o faraó, a segunda praga chegou. Aharon estendeu a mão sobre as águas do Egito, que ficaram apinhadas de sapos. Eles cobriram cada pedaço do solo, entrando nas casas e nos quartos! Para onde quer que um egípcio se vire, qualquer coisa que toque, lá se deparava com sapos escorregadios,



cujo coaxar enchia os ares. Desta vez o Faraó ficou com medo e pediu a Moshe e Aharon que rezassem a D'us para que a praga terminasse, prometendo libertar imediatamente o povo judeu. Porém, assim que os sapos desapareceram, o faraó quebrou a promessa.

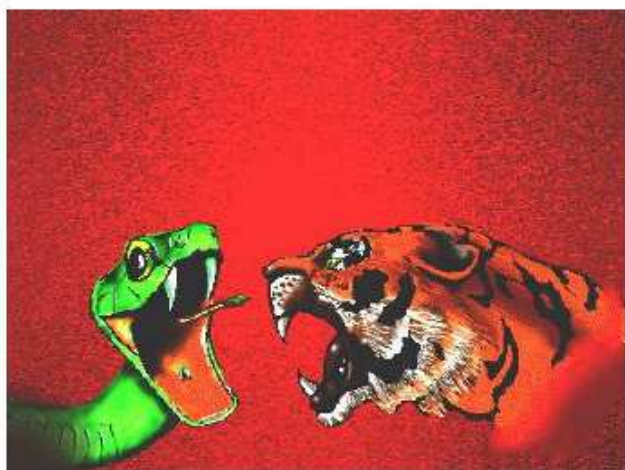
Terceira Praga: piolhos, como coçava . . .



Então D'us ordenou a Aharon que golpeasse o pó da terra com seu cajado e, assim que ele o fez, piolhos vindos do solo rastejaram até cobrirem todo o chão. Homens e animais tiveram um sofrimento muito grande com esta praga terrível, mas o faraó endureceu seu coração e manteve os filhos de Israel no cativeiro.

Quarta Praga: animais selvagens a solta . . .

A quarta praga a atormentar os egípcios era de bandos de animais selvagens, andando sem rumo por todo o país, destruindo tudo que havia em seu caminho. Novamente o faraó prometeu deixar os judeus irem para o deserto, com a condição de que não fossem muito longe. Moshe rezou a D'us e os animais selvagens desapareceram. Mas, assim que eles sumiram, o faraó retirou sua promessa e recusou a atender o pedido.



Quinta Praga: peste animal

Então, D'us mandou uma peste que matou a maioria dos animais domésticos dos egípcios. Todos os rebanhos foram golpeados. Até os animais que eles adoravam como deuses, foram derrotados pela praga! Ainda houve a humilhação de ver os animais dos israelitas totalmente sãos e salvos. Apesar dessa praga, o faraó não quis cumprir sua promessa e não

deixou o povo Judeu sair em liberdade.

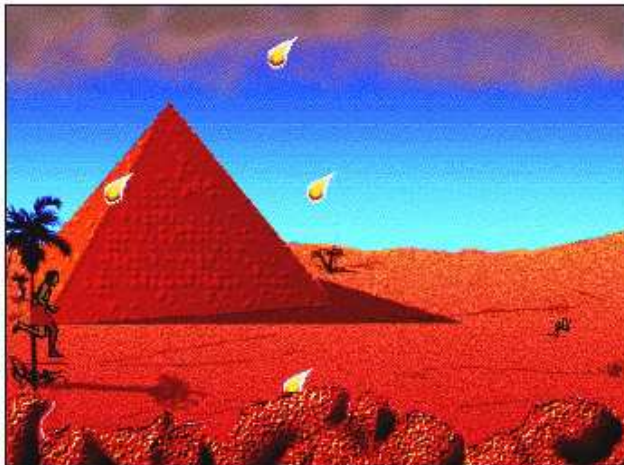
Sexta Praga: sarna . . .

Esta praga foi tão dolorosa e abominável que atingiu o povo do Egito com horror e agonia. D'us ordenou a Moshe que pegasse cinza da fornalha e a jogasse em direção ao céu: então bolhas estouraram na pele dos homens e animais do Egito.



Sétima Praga: granizo com fogo

Moshe anunciou ao faraó que uma tempestade de granizo, com violência nunca vista, atingiria a terra; nenhum ser vivo, nenhuma árvore ou arbusto escaparia sem ser atingido; o único lugar para se proteger seria dentro das casas; aqueles, portanto, que acreditassem e estivessem temerosos deveriam ficar sob a proteção de seus tetos e abrigar o gado nos estábulos.



E foi quando Moshe estendeu seu cajado, que o granizo caiu. Então o faraó mandou chamar Moshe e reconheceu que tinha pecado. "O Senhor é justo" disse ele, "Suplique ao Senhor, pois isso já é demais, para que não haja mais granizo; e eu os deixarei sair". Moshe respondeu:

"Quando eu sair da cidade, elevarei minhas mãos ao Senhor; o trovão cessará, não haverá mais granizo e você saberá que D'us é o Senhor da terra". E assim aconteceu, porém, mais uma vez o faraó voltou atrás e não os deixou sair.

Moshe e Aharon vieram falar com o faraó e este pareceu ter se tornado mais gentil, perguntando quem participaria no culto que os israelitas fariam no deserto. Quando lhe disseram que todos sem exceção: jovens e idosos, homens, mulheres e animais iriam, então o faraó sugeriu que apenas os homens deveriam ir e que as mulheres e crianças, bem como seus pertences, deveriam ficar no Egito. Moshe e Aharon não podiam aceitar esta oferta e o faraó ficou furioso e ordenou que deixassem o palácio. Antes de saírem, Moshe chamou a atenção sobre novos sofrimentos e castigos, mas o faraó continuou sem lhe dar ouvidos.

Oitava Praga: gafanhotos

Tão logo Moshe deixou o palácio, levantou os braços aos céus e a oitava praga veio. Um vento leste trouxe nuvens de gafanhotos ao Egito, cobrindo o sol e devorando cada folha verde que porventura tivesse escapado ao granizo e às pragas anteriores.

Novamente o faraó mandou chamar Moshe e Aharon, implorando a eles que orassem a D'us para que cessasse esta praga. Moshe concordou e D'us mandou um forte vento oeste que levou os gafanhotos para o mar. Quando tudo pareceu ficar bem, a má vontade do faraó voltou e ele novamente recusou liberar o povo de Israel.



Nona Praga: escuridão total

Por seis dias, todos no Egito foram enrolados por uma cortina impenetrável de escuridão. Ela apagava todas as luzes que se acendessem. Então nos últimos três dias, os egípcios foram tomados de pavor, permanecendo presos aos lugares em que se achavam, sentados ou de pé (*Rashi, Shemot X:22*).



Novamente o faraó quis negociar com Moshe e Aharon, permitindo que partissem com todo o povo, deixando para trás apenas os rebanhos como garantia de que voltariam. Moshe e Aharon o informaram, entretanto, que não aceitariam nada menos que liberdade total para os homens, mulheres, crianças e animais e que levariam todos os pertences com eles. Novamente o faraó ficou furioso e ordenou a Moshe e Aharon que fossem embora para nunca mais voltar. Avisou-os de que se tentassem novamente aparecer diante dele, morreriam. Moshe respondeu que eles não o procurariam mais, pois D'us mandaria ainda uma última praga ao Egito. E após essa praga, os filhos de Israel teriam permissão total para deixar o Egito. Exatamente à meia-noite, continuou Moshe: "D'us passará sobre o Egito e golpeará todos os primogênitos, homens e animais. Quanto aos filhos de Israel, porém, nenhum será tocado". Com estas palavras, Moshe e Aharon deixaram o faraó.

Décima Praga: morte de todos os primogênitos

No meio da noite, todos os primogênitos egípcios, dos homens e dos animais, morreram.

Um grito amargo percorreu o Egito e todos os egípcios foram tomados pelo terror, pois tinham medo de morrer também. Então o próprio faraó procurou os líderes do povo Judeu e implorou que deixassem o Egito sem mais demora!



7º dia de Pessach – a passagem do Mar Vermelho

A rota mais curta dos filhos de Israel para a terra Prometida teria sido através do país dos filisteus, mas isto teria envolvido o povo numa guerra contra os filisteus. E talvez os filhos de Israel, que haviam acabado de se livrar de séculos de escravidão, não



estivessem suficientemente fortes para lutarem

como homens livres; e poderiam resolver pela volta ao Egito, para não enfrentarem uma guerra sangrenta. Por isso, D'us levou-os por um caminho através do deserto em direção ao Mar Vermelho.

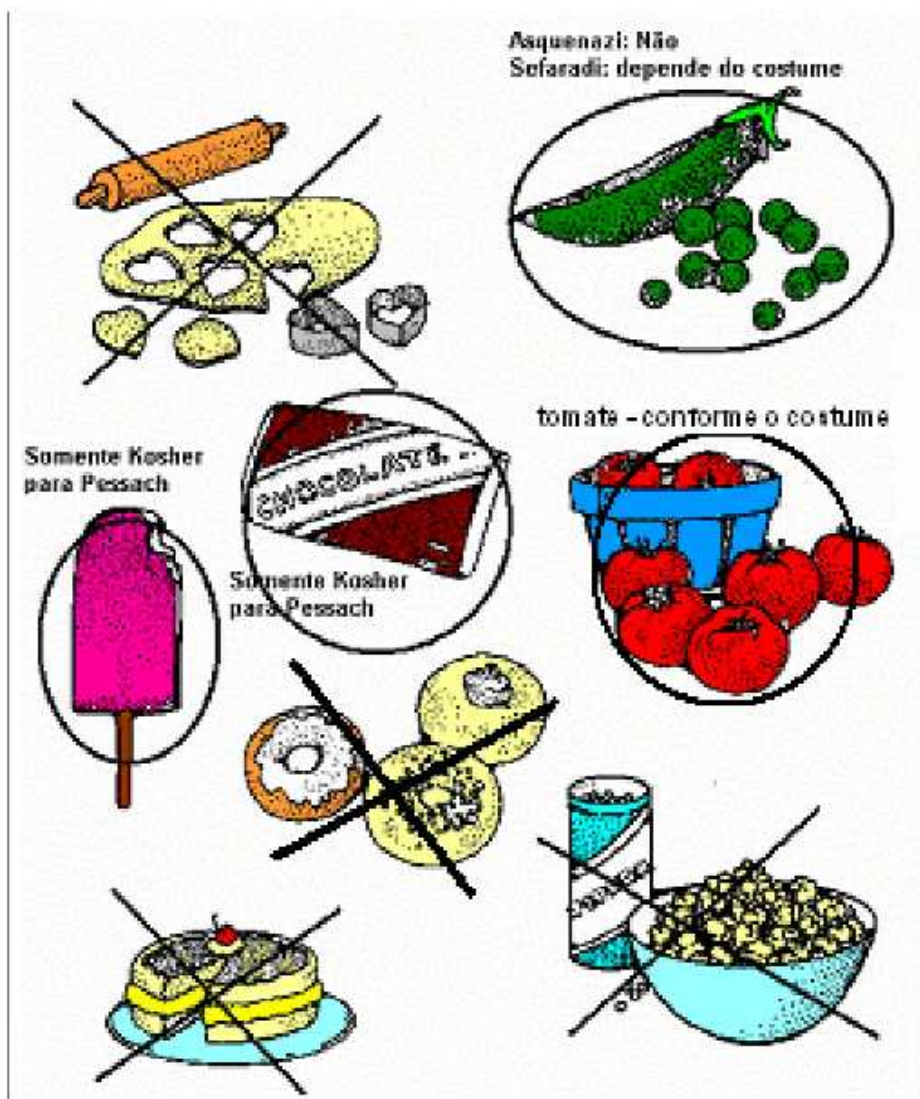


*"No próximo ano em
Jerusalém !"*

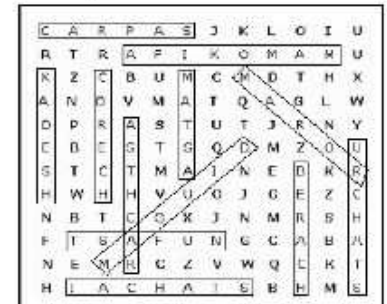


Soluções dos Passatempos:

O que é Chametz?



Caça Palavras



Jogo dos 7 Erros



Ache o Chametz



Teste sua Rapidez:

1. Não dá para escrever, pois a figura é um retângulo e não um quadrado!
2. Todos os meses do ano contêm pelo menos 28 dias – 12 meses.
3. Você acenderia primeiro o fósforo.
4. Nenhum, pois foi Noach (Noé).
5. O nome do motorista é o seu mesmo.
6. Não haveria problema, pois só quem bota ovo é a pata!
7. Sim, em todos os países do mundo. Afinal o calendário têm dia 5, 6, 7, 8 etc
8. É fácil: dois na frente e três atrás.
9. Simplesmente porque você encontra o fusca estacionado na porta do cinema.